



# BILHETE da Segurança

Acesse: [www.metroviarios-sp.org.br](http://www.metroviarios-sp.org.br)

Facebook: [/sindicatodosmetroviariosdesaopaulo](https://www.facebook.com/sindicatodosmetroviariosdesaopaulo)

Twitter: [//Metroviarios\\_SP](https://twitter.com/Metroviarios_SP)

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP

19/3/2014

Pres.: Altino de Melo Prazeres Júnior. Dir. Resp.: Tiago Marcelino Pereira. Revisão: Rogério Malaquias. Editoração: Maria Figaro. Impressão: Herculano Falcão. Sede: R. Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP 03309-000 - São Paulo - SP. F: 2095-3600. Fax: 2098-3233. Sub-sede - Linha 5: Rua Cerqueira César, 490 - Santo Amaro - SP - CEP 04750-080. Atendimento da sub-sede: terças e sextas-feiras, das 9h às 17h (fecha das 12h às 13h). Fone: 7467-3841. End. Eletrônico: [sindicato@metroviarios-sp.org.br](mailto:sindicato@metroviarios-sp.org.br)

## Metrô pune motorista de VTR do OPS

Recentemente, o Metrô puniu um AS motorista, da base de TIS, que se envolveu num acidente com a viatura, enquanto transportava painéis balísticos ao CCO. Sem consultar o funcionário e de forma arbitrária, a empresa o responsabilizou e o obrigou a arcar com a quantia de cerca de R\$ 1.500,00 (parcelado em 10 vezes). Os AS's de TIS se revoltaram com tal decisão e se mobilizaram contra a punição, com os motoristas se recusando a assumir a VTR durante uma semana. O Sindicato apoia esta luta e convoca todos os motoristas de todas as bases a participarem desta mobilização contra a arbitrariedade da empresa, que mais uma vez pune o funcionário como solução para os problemas.

O Sindicato enviou uma carta ao GRH solicitando a imediata retirada deste pagamento e convocando uma reunião entre a GOP, GSI e o Sindicato. Passaremos uma abaixo-assinado nas bases para pressionar a empresa a acatar nossa reivindicação.

### Departamento do OPS: para ajudar o AS, é omissivo. Mas para defender a empresa...

Quando questionado, o OPS explicou que esta decisão foi da GSI, gerência responsável por avaliar as ocorrências com as VTR's do OPS e MTS, deixando claro que não cabia à esfera do Departamento. Entretanto, assim que os ASM I de TIS começaram esta mobilização e o Sindicato informou ao SG do trecho desta iniciativa, o OPS, de imediato, começou sua prática de pressão contra os motoristas. Convocou os mesmos para uma reunião no CCO, explicando a posição do Departamento, deixando claro as obrigações e consequências da recusa em

assumir a VTR pelos AS's. Reunião que o OPS boicotou a presença do Sindicato, alegando "não ser um assunto pertinente à entidade". Uma descarada tentativa de pressionar os funcionários para que desistam desse movimento. Para infelicidade do OPS, os AS's não se intimidaram e permaneceram na mobilização. Essa é só mais uma demonstração de que o OPS, para defender o AS, é omissivo e inerte, mas para defender a empresa e pressionar os funcionários, é de uma proatividade e atitude invejáveis para os outros departamentos.

## Viaturas: muita responsabilidade para pouco respaldo

Estes problemas com as VTR's não são de hoje. Além do pagamento de um valor irrisório para o tamanho da responsabilidade de assumir a viatura, muitos motoristas já tiveram problemas com multas e ocorrências, as quais foram obrigados a arcar sem sequer terem o direito de se explicar ou se defender. Na Campanha Salarial

passada, expomos a proposta do adicional motorista ser uma porcentagem fixa do salário (10%, por exemplo), como forma de melhor remunerar o funcionário. Pretendemos debater novamente este tema. Além disso, exigimos uma reunião com a GSI e OPS para rediscutir estes critérios de avaliação de ocorrências com a

VTR, a fim de evitar estas punições unilaterais e injustas que só prejudicam o metroviário.

***Retirada imediata da punição ao motorista de TIS!***

***Reunião entre a GSI, OPS e Sindicato sobre as VTR's!***

**PARTICIPE DO ABAIXO-ASSINADO!**

# E o “puxa -estica” da GOP e OPS , parece não ter fim...

Não se contentando com a jornada de trabalho e escalas exaustivas em que os trabalhadores metroviários estão expostos, os seguranças foram surpreendidos novamente, no último fim de semana, com o comunicado do aumento do horário de pico e o envio de AS's de várias bases para a Linha Vermelha, a fim de reforçar o efetivo da linha 3. Hoje, a demanda de trabalho é muito grande, a superlotação do Metrô faz aumentar a criminalidade, além das falhas diárias do sistema, causando vários tumultos, confrontos, ocorrências de mal súbito e acidentes. Porém, o quadro de funcionários não aumenta na mesma proporção, pelo contrário, atualmente transportamos mais pessoas com menos funcionários. A resposta da GOP e do OPS para este cenário é a mesma, estica dali, puxa daqui. Estica o horário de pico e puxa seguranças de outros trechos para cobrir as lacunas. Hoje, com o aumento do pico, um segurança que sai das

bases da Linha Verde ou Azul, gasta uma hora de deslocamento entre ida e volta, além das 3 horas que ficará em pé, sem rendição no pico. Descubrem as estações, deixando muitas vezes uma dupla para cuidar de 6 ou mais posições, comprometendo a segurança dos que ficam. E para completar, a chefia pressiona a saída dos seguranças das bases para o pico da manhã antes de se alimentarem, muitos trabalham por mais de 4 horas seguidas sem ao menos terem o desjejum.

O Sindicato se posiciona totalmente contra esse aumento do horário de pico com a falta de funcionários que hoje existe e orienta os agentes de segurança a recusarem esta imposição de forma unida em todas as bases!

Se a empresa quer aumentar o pico tem que contratar mais, via concurso público, e não sobrecarregar e prejudicar até a alimentação e saúde dos trabalhadores.

➡ **Não ao aumento do horário de pico para a GOP!**

➡ **Mais contratações via concurso público, já!**

➡ **Que sejam contemplados os relatórios para as bases que têm lacuna, e não puxar seguranças de outras bases.**



## AS's no embarque preferencial: OPS tenta furar mobilização dos OTM I!

Os OTM I estão em mobilização na luta por periculosidade, com uma forte campanha de boicote à operação plataforma no horário de vale e, recentemente, o boicote à realização do embarque preferencial. Esta é uma luta de toda a categoria, defendendo um setor que também enfrenta a fúria da

população com a superlotação e falhas do sistema, constantemente exposto a agressões físicas e verbais. Entretanto, o OPS, não contente em prejudicar e atacar os agentes de segurança, agora investe na desmobilização da campanha dos OTM I, obrigando os AS's a ficarem nos postos de embarque preferencial.



- **Agentes de Segurança: não assumam o embarque preferencial!**
- **Todo o apoio à mobilização por periculosidade aos OTM I!**